



## Violência doméstica pode tornar crianças em agressores

Lucília Gago alerta para impactos futuros nas vidas das vítimas

**CONFERÊNCIA** A procuradora-geral da República (PGR) alertou para o impacto que a violência doméstica tem nas vidas de milhares de crianças e jovens, podendo tornar estas vítimas em possíveis agressores por transmissão intergeracional.

Na opinião de Lucília Gago, a violência doméstica é um “fenómeno social grave, complexo e altamente impactante na vida de milhares de adultos, mas também na vida presente e futura de milhares de crianças e jovens”.

A falar na abertura da conferência internacional “Violência doméstica: O papel dos advogados”, em Lisboa, organizada pela Ordem dos Advogados, a PGR chamou a atenção para o facto de o fenómeno poder condicionar “fortemente” a saúde física e mental das crianças e jovens vítimas, “penalizando indelevelmente o seu processo de crescimento e de desenvolvimento”.

Aliás, pode estar-se perante uma possível propagação da violência doméstica, de geração em geração, “o que agrava o seu efeito de banalização e da sua difusão por transmissão intergeracional com terríveis consequências no tecido social”, sublinhou Lucília Gago, defendendo a necessidade de quebrar o círculo vicioso da persistência do fenómeno. ●



Procuradora-geral da República, Lucília Gago